Poder Legislativo
**CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM**
Av. Dr. Anysio Chaves, 1001 CEP - 68030-290
CNPJ nº 10.219.202/0001-82. SANTARÉM PA

## GABINETE DO VEREADOR DAYAN SERIQUE – LÍDER DO PPS

**PROJETO DE LEI Nº.  DE 2016**

**Institui o Dia do Profissional de Comunicação de Mídia Eletrônica e Mídia Digital no Municipio de Santarém – Estado do Pará.**

**A CÃMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES REGIMENTAIS FAZ SABER QUE, APROVOU A SEGUINTE PROPOSTA DE LEI:**

**Artigo 1º** - Fica instituído o "**Dia do Profissional de Comunicação de Mídia Eletrônica e Mídia Digital, no Municipio de Santarém/Pará**", a ser comemorado, anualmente, no dia 30 de março.

**Parágrafo Único** – A presente data comemorativa, visa homenagear todos os profissionais que atuam na Mídia Eletrônica e Digital, através dos blogs e sites em nossa cidade.

**Artigo 2º** - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, Plenário do Palácio Tapajós, em  de abril de 2016.

**DAYAN SERIQUE**
Vereador – PPS

## JUSTIFICATIVA

A presente proposição visa prestar justa homenagem aos profissionais de imprensa de mídia eletrônica e mídia digital que interagem na comunicação através de sites e blogs em nossa cidade de Santarém, que operam suas lides em todo o município, os quais, em sua grande maioria, sempre demonstraram apreço por profissão de tamanha responsabilidade, cumprindo com os seus deveres, tudo em louvor da profissão abraçada.

A tecnologia tem causado profundas transformações no jornalismo que conhecíamos até os anos 1980, em especial ao impacto das chamadas tecnologias da informação e das comunicações que envolvem a telefonia móvel, a internet, as redes sociais e o processo de convergência de todas as mídias. Elas mudaram de forma radical e irreversível a face do jornalismo ao longo dos últimos 20 anos.

Com a mudança de paradigmas, nesta situação comum no Brasil de 2016. Ao ligar seu desktop, tablet ou smartphone, milhões de brasileiros podem ler o noticiário dos maiores jornais e revistas do Brasil e do mundo, ouvir rádio, ver TV, navegar nas redes sociais, resgatar shows, entrevistas, visitar centenas de blogs ou participar de debates sobre os temas mais variados, visitar museus, países, enfim ampliar a cultura e conhecimentos. A internet e as comunicações móveis, mais do que quaisquer outros fatores tecnológicos, são as duas alavancas que mudam hoje a face do Jornalismo, ampliam o acesso à informação, ao entretenimento e trazem o mundo para dentro de nossas casas. Mais do que isso: munidos de dispositivos móveis cada dia mais avançados, interagimos com amigos ou com desconhecidos, a qualquer hora e em qualquer lugar, nas redes sociais ou em ligações telefônicas gratuitas do WhatsApp, com voz e imagem, num intercâmbio de mensagens que era impensável há pouco mais de duas décadas. Já vivemos a experiência do "Jornalismo na Nuvem", em que acessamos conteúdos de todos os formatos – textos, voz, dados, imagens, videocasts, infográficos – em qualquer lugar e a qualquer hora, em dispositivos móveis com tecnologia cada dia mais avançada e este avanços de computação em nuvem, podemos extrair o que há de útil e de mais valioso da massa de dados e informações a que os especialistas já denominam de Big Data.

As tecnologias digitais têm afetado diretamente o universo do Jornalismo, de modo a fundir as mídias impressa, eletrônica e virtual.

Essa fusão, embora prevista ou sonhada por alguns teóricos, era quase ficção há pouco mais por volta de 1990. Hoje, em contrapartida, ela se torna tão completa que, em diversas situações, apaga totalmente os limites entre as mídias. O ponto mais relevante de todas essas transformações é a ampliação extraordinária do universo dos profissionais de Mídia Eletrônica e Mídia Digital, que é hoje integrada por 3.500 emissoras

de rádio (AM e FM), 250 emissoras de TV (incluídas aí as afiliadas às redes comerciais e públicas) e algumas empresas de TV por assinatura. Nesse segmento, merecem destaque os seguintes fatos:

* A TV aberta brasileira está presente praticamente na totalidade dos domicílios do País (98%) ou 64 milhões de residências.

* TV por assinatura já alcança 18 milhões de residências (23%); mas quase metade de seus assinantes a utiliza para ver canais abertos, com melhor imagem;

* O rádio alcança 40 milhões de domicílios (62% do total), além de 18 milhões de automóveis, o que perfaz um total de 58 milhões de receptores.

Em resumo, o público potencial alcançado pela mídia eletrônica seria, no máximo, de 140 milhões de habitantes, com base nos seguintes critérios: média de 1 ouvinte-espectador por receptor, mas levando-se em conta que apenas 50% dos receptores estão ligados nos momentos de pico ou de maior audiência. Assim, o público efetivo em termos realistas da mídia eletrônica (rádio e TV) é a metade dos 140 milhões de receptores – ou 70 milhões de ouvintes-telespectadores.

A tecnologia é responsável ainda por um fenômeno novo na audiência de TV no País que é o da chamada "segunda tela", ou seja, o da recepção de televisão em dispositivos móveis (mobile TV) individuais – que adiciona milhões de dispositivos portáteis, como tablets, laptops e smartphones. Na realidade, essa recepção de TV na segunda tela, amplia muito mais o tempo da audiência, sem aumentar, necessariamente, o número de telespectadores.

Neste ponto a mídia virtual, que é a mais recente (e menos conhecida) no cenário das comunicações brasileiras: Dados Preliminares da Anatel indicam que o Brasil terminou Janeiro de 2016 com 183,8 milhões de celulares pré-pagos. O mês de Jan/16 apresentou adições líquidas de -745 mil pré-pagos. O Brasil tem hoje a densidade de 134 celulares por 100 habitantes, sem contar os modems (chips com número de celular) embutidos nos dispositivos de comunicação máquina-a-máquina. Esse crescimento explosivo da telefonia celular é, sem dúvida, o fato mais relevante ocorrido no setor de telecomunicações no País ao longo dos últimos 15 anos. Além do crescimento físico da infraestrutura, é preciso considerar a evolução tecnológica das telecomunicações móveis, com a digitalização e a banda larga. É essa combinação de expansão física e modernização das telecomunicações que tem alavancado o crescimento acelerado do número de internautas, nos últimos 20 anos o Brasil tem promovido uma extraordinária inclusão digital, que beneficiou mais de 100 milhões de cidadãos de baixa renda, ao longo das duas últimas décadas. O impacto e expansão da internet desencadeia um processo de transformação do Jornalismo que merece ser destacado, pelo menos em dois pontos. A primeira e mais relevante dessas transformações – no Brasil e no mundo – tem sido dar

voz a uma vasta parcela da população que não tinha voz. Em especial, com as redes sociais. Outro impacto da internet que merece destaque é a ampliação extraordinária, sinérgica, da audiência dos meios de comunicação tradicionais. Na tela dos computadores e dispositivos móveis, se fundem todos os formatos de Jornalismo e esta evolução veio para ficar e crescer cada dia mais.

Vale a pena refletir sobre o papel da internet nos meios de comunicação em geral, ela funciona como caixa de ressonância que amplifica e alarga o alcance dos meios de comunicação tradicionais, essa expansão da internet nos últimos 15 anos no Brasil tem sido impressionante. Em 1999, o número de internautas brasileiros não passava de 2 milhões de usuários. Hoje, só considerada a internet móvel, o número de usuários já é hoje de 148,7 milhões, ou 70 vezes mais, segundo dados da Anatel e da Telebrasil. Como mostram os números, a internet é um universo em franca expansão no Brasil, à semelhança do que ocorre nos demais países do bloco dos BRICS (Brasil, Rússia, a Índia, a China e África do Sul) e quase todo o continente africano. E mais: no Brasil, a base de usuários da internet deve crescer ainda de forma acelerada e por muito tempo.

O celular, que no passado era utilizado apenas para falar ou para a comunicação de voz, passa a ser usado cada vez mais para a comunicação de dados, proporcionando o acesso a jornais, revistas, ao rádio e à TV. E com a multiplicação dos aplicativos, os dispositivos móveis passam a prestar ainda uma imensa lista de novos serviços, entre os quais o envio e recebimento de fotos, e-mails, mensagens curtas (SMS), músicas, vídeos, jogos e mil outros aplicativos disponíveis. Um levantamento mundial mostra que existem hoje mais de 3 milhões de aplicativos para celulares.

**Nas redes sociais:** 75,8 milhões: Algumas palavras sobre o crescimento das redes sociais. Segundo as estatísticas mais confiáveis, a maioria dos internautas (51%) já faz parte de pelo menos uma rede social. Em números absolutos, temos que calcular 51% de 148,7 milhões – cujo resultado equivale a 75,8 milhões. Esses 75,8 milhões de cidadãos acessam redes sociais como o Facebook, o Twitter, o MSN, o Yahoo, o Google, o Buscapé e outras – além de mais de 3 mil blogs (só considerados aqueles com mais de 500 leitores) e os maiores portais, como UOL, Terra ou dos maiores jornais em seu formato digital ou eletrônico. Eis aí o maior segmento da audiência de nossos meios de comunicação.

**O novo universo:** 150,8 milhões: O novo universo do Jornalismo brasileiro, portanto, é a soma das três mídias – 5 milhões da impressa, 70 milhões da eletrônica e 75,8 milhões da virtual (internet e redes sociais) – que totalizam 150,8 milhões de cidadãos.

Esses 75,8 milhões de cidadãos das redes sociais constituem um extraordinário contingente humano que já acessa todos os tipos de conteúdo jornalístico –

como notícias, comentários, opiniões, campanhas de mobilização, elogios ou críticas políticas, propaganda ideológica de esquerda ou de direita – entre outros conteúdos capazes de influenciar o comportamento político desses cidadãos.

Como visto, há muitas razões para que se **institua o dia 30 de Março em homenagem aos profissionais de imprensa de mídia eletrônica e mídia digital, pois é nessa data em que sempre se realiza o Fórum Nacional de Comunicação Eletrônica e Digital, onde são homenageados os profissionais de destaque de Mídia Eletrônica e Mídia Digital**.

É esse, enfim, o propósito do atual projeto, para cuja célere aprovação conta-se com o indispensável endosso dos nobres Pares.

Sala das Sessões, em de abril de 2016.

**DAYAN SERIQUE**
Vereador Líder do PPS